

I FoCEB “Fórum de Currículo para Educação Básica”. Monteiro, Brasil, 04 de julho a 04 de novembro de 2023.

Rallyne Ranielly Alves da Silva¹
Juan Cleslay Pereira Ventura²
Carolina Alonso Morgado³

No dia 11 de agosto, no Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba - CCHE/UEPB, Campus VI, Monteiro, Paraíba, Brasil, realizou-se o primeiro encontro via transmissão online do FoCEB (Fórum de Currículo para Educação Básica), no departamento do Curso de Letras do CCHE/UEPB, na área da Educação. Este é um projeto de extensão com foco em debates e reflexões acerca de temas relacionados ao processo de tradução da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Na modalidade virtual, esse projeto se configura como um espaço de diálogo e, portanto, um ato político endereçado à realidade docente. O FoCEB promove discussões acerca da formação de professores, da BNCC e do processo de produção do currículo em escolas de Educação Básica do Estado da Paraíba, principalmente no município de Monteiro. Com o objetivo de construir um espaço de formação inicial e continuada para professores, capaz de aprimorar os conhecimentos pedagógicos necessários para o desenvolvimento da qualidade da Educação Básica.

Este projeto obteve resultados satisfatórios, pois abriu um espaço de fala para muitos grupos. A ação é uma proposta do Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículo e Experiências Escolares (GEPCEE) e conta com a contribuição de alguns membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Curriculares (GEPPC), constituído por pesquisadores seniores e juniores de diferentes instituições educacionais do Brasil e internacionais, incluindo áreas de Humanas e Ciências da Natureza, entre outras. Estudantes de graduação do curso de Letras Português também contribuíram na operacionalização dos encontros e na construção do projeto.

O primeiro encontro do FoCEB iniciou-se com as palavras de abertura do Prof. Dr. Rafael Ferreira de Souza Honorato, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), coordenador do projeto, que destacou a importância do primeiro tema, “Currículo da/ para Educação Inclusiva”, e como a discussão promovida pelo grupo poderia contribuir para os professores da educação básica e demais interessados em ingressar

nesse campo.

Logo em seguida, a palavra foi passada para o palestrante convidado, Prof. Dr. Tiago Ribeiro da Silva, orientador pedagógico dos anos iniciais do Ensino Fundamental Noturno do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES e co-coordenador do Grupo de Pesquisa ArteGestoAção - CNPq/INES. A palestra do referido docente foi mediada pela Profa. Ma. Náthaly Guisel Bejarano Aragón, docente da Universidade Estadual da Paraíba e coordenadora do Grupo de pesquisa Ensino de Língua Estrangeira, Formação Docente e Educação Inclusiva (ELEFDEI/CNPq). Ambos destacaram a importância do tema escolhido, que recebeu a maior votação entre os inscritos no fórum e foi o mais citado como desejado para a primeira discussão do FoCEB, intitulado “Currículo da/para Educação Inclusiva”. Durante o debate, os professores exploraram a inclusão de alunos na escola, discutindo as diferenças entre a inclusão na escola e a inclusão nas práticas e conteúdos em sala de aula.

O segundo encontro, realizado em 25 de agosto de 2023, teve como convidados a Profa. Dra. Rute Pereira Alves de Araújo, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), o Prof. Me. Rayffi Gumercindo Pereira de Souza, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e a Profa. Ma. Maria Betania Barbosa da Silva Lima, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), os quais debateram sobre o tema “Currículo da/para Educação Infantil”. Em suas apresentações, eles discutiram a Educação Infantil, que é a primeira etapa da educação básica, e salientaram suas peculiaridades e complexidades que não podem ser abraçadas pela prescrição curricular presente em alguns documentos mandatários.

A Educação Infantil, na concepção que eles compartilharam, rompe com estereótipos baseados no assistencialismo e na escolarização. Portanto, o currículo nessa etapa da educação é orientado por propostas pedagógicas que respeitam as crianças em suas possibilidades, potencialidades e protagonismo. Os eixos que estruturam essa proposta pedagógica, assim como as reflexões e práticas vivenciadas pelas crianças, são as interações e a brincadeira. Dessa forma, o trabalho deve ser realizado contemplando múltiplas linguagens, sensibilidade e contextualização cultural e social, sem perder de vista os princípios éticos, estéticos e políticos que permeiam o fazer pedagógico.

A escuta atenta às curiosidades, inquietações e autonomia da criança dá vida, dinamismo e vitalidade às inúmeras temáticas e conteúdos que compõem o currículo na Educação Infantil. A proposta apresentada traz reflexões sobre as peculiaridades do currículo na Educação Infantil, com ênfase nas experiências e vivências realizadas no contexto da Unidade Acadêmica de Educação Infantil da UFCG, *campus* de Campina Grande, PB.

No terceiro encontro, realizado em 13 de setembro de 2023, também centrado no currículo, o Prof. Dr. Luís Paulo Cruz Borges, do Colégio de Aplicação da Universidade

do Estado do Rio de Janeiro (CAp/UERJ), mediado pelo Prof. Dr. Rafael Ferreira de Souza Honorato, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), abordou o tema “A construção do currículo e o fracasso escolar: uma conversa complicada e necessária”. O objetivo dessa discussão foi debater os significados do fracasso/sucesso escolar em sua relação com o currículo. A abordagem teórica escolhida baseou-se nas teorizações de William Pinar (2016), que compreende o currículo como uma conversa complexa, indicando o fracasso escolar, ou o fracasso da escola, como uma construção histórico-social. Foram, assim, combinados conhecimentos teóricos e empíricos de pesquisas no campo da educação para contribuir na revisão dos modelos escolares e na promoção de uma instituição mais inclusiva. Foi defendido que a escola é um local de produção de conhecimento e que seus professores e professoras são os responsáveis por construir os currículos.

No quarto encontro, realizado em 19 de outubro de 2023, a Profa. Dra. Angela Cristina Alves Albino, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e a Profa. Dra. Ana Cláudia da Silva Rodrigues, também da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), abordaram o tema “Currículo, Formação de professores e práticas pedagógicas”. Ambas discutiram os resultados do projeto de pesquisa intitulado “Formação Continuada na Educação Básica: as práticas curriculares como eixos de desenvolvimento profissional”. A pesquisa acadêmica foi uma iniciativa de membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Curriculares (GEPPC), que submeteram uma proposta ao EDITAL Nº 35/2021 – SEECT/FAPESQ/PB Pesquisas Científicas Aplicadas à Educação Básica Pública na Paraíba.

O quinto e último encontro ocorreu em 10 de novembro de 2023 e contou com a colaboração do Prof. Dr. Allan Rodrigues, da Universidade Estácio de Sá (UNESA), e teve a mediação da Profa. Me. Liliâne Alves Chagas (Doutoranda do PPGE/UFPB – Professora da SEE/PB). Eles discutiram o tema “Reformas Curriculares nos/com/para cotidianos escolares” e exploraram como os estudos sobre os cotidianos escolares estão ganhando cada vez mais destaque nas pesquisas em Educação no Brasil e estão sendo levados para outros países. Esse fenômeno é resultado da expansão de grupos de pesquisa, da formação de novos pesquisadores no campo e da visibilidade dos trabalhos produzidos no ambiente escolar.

Nesse contexto, a discussão dos dois pesquisadores está ligada à pesquisa que compreende a produção cotidiana dos currículos e das práticas docentes como elementos centrais para a análise dos processos e contextos de formação de professores, bem como para a discussão sobre a criação de políticas curriculares com base nos diversos conhecimentos gerados no ambiente escolar. Eles abordaram a produção de currículos no cotidiano, buscando compreendê-la no contexto da elaboração de políticas curriculares. Essa produção foi examinada por meio de conversas entre professores e, entre outros objetivos, visou refletir sobre as conversas como

metodologia de pesquisa e formação docente.

Nessa direção, exploramos o potencial para compreender e dialogar com as políticas cotidianas de produção dos currículos, especialmente no que diz respeito ao seu compromisso com a justiça social. Compreendemos as práticas docentes que moldam os currículos no dia a dia, bem como as narrativas de suas práticas como fontes potenciais para fortalecer os sentimentos e as paixões como forças impulsoras da transformação social (SANTOS, 1995).

Isso reforça a importância de entender os diálogos entre os professores e entre as escolas e universidades como ferramentas que potencializam mudanças e a geração de novos conhecimentos nas negociações de significados relacionados aos currículos, além de contribuir para a construção de redes de conhecimento docente, uma vez que, ao pensarmos em uma reforma curricular, é essencial promover muitas conversas que tenham como ponto de partida o processo de justiça social e cognitiva.

Diante do exposto, fica evidente a relevância das discussões promovidas nos encontros analisados. Através da reflexão sobre as práticas docentes na construção dos currículos, a ênfase na justiça social e cognitiva e a importância dos diálogos entre professores, escolas e universidades, é possível vislumbrar um caminho para a melhoria das políticas curriculares e, por conseguinte, para uma Educação mais inclusiva. Nesse contexto, torna-se claro que o debate contínuo e a troca de ideias desempenham um papel fundamental na transformação do cenário educacional. Assim, concluímos que pensar em uma reforma curricular é uma tarefa que requer muitas conversas, sempre tendo como ponto de partida o compromisso com a justiça social e cognitiva.

Notas

¹ Graduanda em Letras - Português pelo Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Currículo e Experiência Escolares - GEPCEE e da equipe editorial da Revista Espaço do Currículo - REC. E-mail: rallyne.silva@aluno.uepb.edu.br.

² Graduando em Letras - Português pelo Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Currículo e Experiência Escolares - GEPCEE e da equipe editorial da Revista Espaço do Currículo - REC. E-mail: juan.ventura@aluno.uepb.edu.br

³ Doctoranda en el Programa de Investigación Narrativa y (Auto)biográfica del Universidad de Rosario. Es maestra del Instituto Nacional de Educación de Sordos, em Brasil.